



Prezados leitores e colaboradores,

O Brasil lidera a produção de artigos científicos em relação aos principais países da América Latina, tendo publicado 94.622 trabalhos em periódicos científicos internacionais indexados pelo *Web of Science* no período 2008 a 2010 (Boletim Fapesp n. 3, nov. 2011). Já em 2018, o Brasil publicou 70 mil artigos científicos, mas a maior parte dessa produção não chega ao conhecimento da sociedade (Divulga UFSC, Ed. 1242, 14 mar. 2019).

Dessa forma, a publicação de mais um número da *Pesquisar* vem reforçar a necessidade de divulgar os trabalhos de professores e estudantes (de graduação e pós-graduação), particularmente na área do ensino de geografia.

Neste número recebemos a contribuição de diversos autores e temáticas que tratam da extensão universitária, como um dos tripés do ensino superior, da formação continuada de professores, de metodologia de ensino e uma entrevista com o Prof. Sérgio Claudino, da Universidade de Lisboa (Portugal).

No artigo intitulado **“A extensão universitária e a Geografia Escolar na difusão das trajetórias urbano-industriais no espaço-tempo”**, de Alexsandra Muniz, o texto trata de discutir um projeto de extensão realizado em Fortaleza (CE). O projeto abordou a dinâmica urbano industrial da região. É pertinente indicar que a macrorregião nordeste vem conhecendo nos últimos anos um amplo processo de industrialização. Nesse sentido, as relações de produção e de capital e trabalho, bem como as modificações espaciais acabam sendo sentidas pelo conjunto da sociedade.

O artigo de Lineu Aparecido Paz e Silva e Cristina Maria Costa Leite, **“Formação continuada em Geografia: diálogos sobre a carreira docente e o desenvolvimento profissional”**, discute, com pertinência a profissão docente e as condições de projeção na carreira. Sem dúvidas, é uma temática que interessa a todos que atuam no ensino, e se torna, indiscutível refletir sobre os rumos que esta atividade profissional deve ou pode tomar.

Relativamente às condições de aprendizagem, o artigo **“Deslocamento de estudantes, possíveis atrativos e a relação com o desempenho escolar: um estudo de caso”**, de Rafael Brito Silveira e Klaus Rauh, apresentam uma pesquisa elaborada durante a fase de estágios obrigatórios em Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina. Os

autores buscaram entender se o tempo de deslocamento entre a residência e a escola interferem no desempenho estudantil. Além de detalhar aspectos da referida pesquisa, os resultados indicam a necessidade urgente de se replanejar a questão da mobilidade urbana em Florianópolis e sua região metropolitana.

O artigo **“A Geografia que se ensina em sala de aula: experiência em uma escola pública municipal em Palmeira dos Índios/AL”**, de Ricardo Santos de Almeida e Gildo Saturnino dos Santos traz para domínio pública uma pesquisa, cujo objetivo foi estudar as práticas docentes e os processos de aprendizagem com estudantes do ensino básico.

No âmbito da discussão de metodologia de ensino, os autores Rodrigo Sartori Bogo e André Felipe P. de L. Tabalipa com o artigo **“As contribuições do trabalho de campo para a Geografia no Ensino Médio: Interseção rural em meio a uma região densamente urbanizada, Florianópolis/SC”**, trazem a luz as contribuições das saídas de campo como importante instrumento do processo de ensino e aprendizagem na disciplina de geografia na escola básica, especificamente no ensino médio. É sabido que o espaço geográfico é o próprio objeto da ciência geográfica e as saídas de campo ou viagens de estudo propiciam aos estudantes e aos professores inter-relacionar a teoria com a realidade de um determinado fenômeno.

Também na área da metodologia de ensino, o artigo **“O método indutivo e as abordagens quantitativa e qualitativa na investigação sobre a aprendizagem cartográfica de alunos surdos”**, de Tuane Telles Rodrigues, Matheus Fernando Keppel e Roberto Cassol traz importante abordagem sobre procedimentos para alunos com deficiência, necessidade cada vez mais premente para a inclusão destas pessoas na escola e na sociedade.

Na seção **“Espaço para resenhas e entrevistas (espaços de diálogo)”**, o professor Victor Hugo N. Oliveira faz uma entrevista com o Prof. Dr. Sérgio Claudino da Universidade de Lisboa. O Prof. Claudino é conhecido no meio acadêmico desenvolvendo vários projetos voltados à educação geográfica, tendo por destaque o projeto **“Nós Propomos!”**. Este projeto tem sido desenvolvido tanto em Portugal quanto no Brasil, envolvendo diferentes universidades e escolas de educação básica. A leitura deste encontro é bastante importante pois traz detalhes do projeto destacado, podendo servir de inspiração a vários outros pesquisadores e/ou docentes, seja do ensino superior quanto da escola básica.

Portanto, convidamos a leitura e a divulgação desta edição, bem como, deixamos abertas a submissão de trabalhos que tratem da educação geográfica para novos autores e pesquisadores.

Conselho Editorial.